

Nova Friburgo 12 de Março, 1885

Meo caro Ruy

CASA DE RUY BARBOSA

Nº.

[Hea m<sup>to</sup> que desejave escrever-te; desde  
que ti o teu agradecimento aos elei-  
tores. Os meos rios, porém, não  
consentem que sente-me a' mesa de  
escripta por m<sup>to</sup> tempo. Que ex-  
cellentes palavras aquellas que subscrip-  
teste menos ao "cotegipe que aos vos-  
sos liberaes sensatos!" Que bella sa-  
riivada de epigrammas e de ver-  
dades crinas! Douz artigos como  
aquelle por ves, e estavamos des-  
pensados de ter imprensa liberal.

Isto mesmo já disse ao vosso Ro-  
salpho, que aqui se ache e com gran-  
teito agradavelm<sup>te</sup> conversado. Foi  
uma bella surpresa a vinda d'elle,  
e por que não fozes segundo vo-  
lume de surpresas?

Os canços ahí vão na mesma

CASA DE RUY BARBOSA

agora norma; os liberais se boam ten-  
para mudas, e apenas o frei Bonifac-  
io escovando o Mameira de Barros.

Não the João as vras, como de-  
sejo que vras João as do farias  
Peinato na tunda que este' passou-  
do no Senado Coutos.

A defesa que o Conde de Oli-  
veira chamou a si, no processo Sessa  
punta servicadara de escravos, foi um  
triste episodio q' que botou fora do  
nosso mundo esse ministro, compulsi-  
do barba. Penalizar-me a to essa  
hystoria. O facto de ser o Conde  
um advogado vras o exempto, perante  
os abolicionistas, de patrocinador de  
muito causa.

Gostei muito do segundo apusento  
do Nabuco; pouco do primeiro. Para  
nos o erro do imperador vras foi  
chamar os conservadores, como assig-  
nate o Nabuco; o erro foi etar

CASA DE RUY BARBOSA

No.

mas o Laruire. ] Perguntem as Marem  
de Barros se elle ou o grupo-ze' tem  
bem nos achados, Seracabada a vida  
D. Catigipe, e elles responderao que  
sim. O que elles nos dirao e' que  
foi erro o gabinete Laruire, mas o  
que queriamos o doutor e a estab-  
limento do pedreiro, portanto, indicar como  
tal o erro do imperador. Estou  
ancioso pelo tenente operante, refe-  
rente as eleições.

O Obreiro Rezerra est'ahi e sempre  
pre' ter disposto a caminhar conosco  
para a frente? Aquelle amigo e' uma  
faca, que se não pode desprezar.

Escreve-me sempre que possas, sempre  
além da satisfação que dá ao amigo,  
supere sempre ideias ao escriptor dos  
Papeis, que não sabe a arte isolada-  
mente como guiar-se.

Adem, abraço.

Com o t' affecto

J. Serra